



PLANO DE TRABALHO

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

Curso De Formação continuada

João Beccon de Almeida Neto

Maio de 2026

1. DO PROJETO

1.1. TÍTULO DO PROJETO

Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental

1.2. OBJETIVO GERAL

Promover e fortalecer a formação continuada de profissionais da educação básica (professores, gestores e funcionários) para atuar em situações e temas interrelacionados com direitos humanos com foco em resolução de conflitos, construção de ações intersetoriais (ênfase na relação entre educação e saúde), relações entre direitos e exercício de cidadania, a fim de fomentar uma educação crítica, de promoção de Educação em Direitos Humanos e Cidadania, em escolas da rede pública de Ensino Fundamental e Médio.

1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar curso de extensão de formação continuada “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental”, articulados com as redes de Educação Integral;
- Formar 1750 professores de educação básica para a realização de ações transdisciplinares que incidam em suas práticas educacionais a partir de temas e discussões de casos, considerando sua relação com a gestão, planejamento e avaliação educacional voltados para equidade;
- Organizar e orientar projetos pedagógicos com práticas transdisciplinares com propostas de discussões de casos e atividades simuladas, envolvendo temáticas relacionadas ao exercício direitos humanos e o exercício de cidadania, considerando os fundamentos da Educação em Direitos Humanos;
- Fortalecer a rede de educadores em direitos humanos do país, mas considerando especificidades regionais, como regiões de fronteiras, para trocas de experiências e práticas pedagógicas ligadas à educação direitos humanos, sustentabilidade ambiental e enfrentamento à crise climática;
- Apresentar, a partir de discussões de casos e atividades simuladas, análise logico-discursiva de referenciais teórico-práticos e documentos legais ligados à atuação dos professores da educação básica em educação nos temas apresentados;

- Constituir um grupo de estudos e pesquisa em educação transdisciplinar envolvendo atividades integrativas em direitos humanos, exercício de cidadania, incluindo a discussão sobre saúde mental, procurando aproximar essas atividades da comunidade escolar, a partir de intervenções e eventos a serem promovidos nas escolas públicas;
- Desenvolver materiais didáticos em formatos físico e eletrônico, além de recursos midiáticos voltados à educação em direitos humanos, cidadania e saúde mental, para também colaborar com as formações promovidas pelo MEC/SECADI: videoaulas, textos, cadernos temáticos, cartilha em formato físico e e-books via web.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O curso de formação em “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental” vem ao encontro das políticas desenvolvidas pela SECADI/MEC, inaugurando a parceria com a UNIPAMPA, cuja fundação em 2008, na região de fronteira na campanha gaúcha com o Uruguai, região historicamente desassistida de acesso à educação superior pública, é marcada por cidades com demandas singulares em razão da própria diversidade de suas populações, que convivem entre povos originários, imigrantes e constante fluxo populacional fronteiriço entre uruguaios, argentinos e brasileiros.

A importância da instalação da UNIPAMPA, com campus em dez diferentes municípios, vem sendo demonstrada ano após ano, não só pelo constante crescimento de suas publicações científicas, desenvolvidas a partir dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, mas pelo próprio repensar crítico, a partir de intervenções e pesquisas desenvolvidos nos próprios territórios.

Tal perspectiva vem ao encontro dos objetivos da Coordenação-Geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos da SECADI/MEC para a formação continuada de profissionais da educação básica que atuam nesta seara, com vistas a implementação de uma política de educação em direitos humanos nas instituições de ensino.

A UNIPAMPA, desde sua fundação, tem em sua gênese a relação com a comunidade e o compromisso com uma educação de qualidade e a promoção de discussões importantes. O presente projeto será realizado, a partir do campus de Santana

do Livramento, que em conjunto com seus demais campus e Reitoria, se apresentam com estrutura adequada para o fomento da presente proposta de curso, bem tem demonstrado experiências exitosas em cursos no formato em EAD com diferentes cursos de graduação e pós-graduação a partir da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O campus Santana do Livramento é marcado pelas atividades em pesquisa, extensão e ensino nas áreas de ciências sociais aplicadas, com propostas de intervenções e atividades em escolas públicas e privadas do município e região, bem como nos próprios processos envolvendo a aspectos sociais de nosso território. O território fronteiriço apresenta diversas singularidades que vão além da interação linguística entre as pessoas que convivem o ambiente escolar.

O curso de formação em “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental” propõe-se a capacitar profissionais da educação básica que atuam direta e indiretamente na educação de ensino fundamental e ensino médio, desenvolvendo competência teórico-prática para, na função profissional, atuar como multiplicadores de temáticas relacionadas aos direitos humanos, cidadania, sustentabilidade ambiental e saúde mental nas escolas públicas do país com foco em questões envolvendo o cuidado com o território que se habita, convive e divisa com outro país como de cada um e não exclusivamente de determinada nacionalidade. O enfrentamento de crise climática não tem fronteira. A discussão sobre território geográfico e território nacional também convida ao pensar sobre o processo formativo voltado ao reconhecimento de todas as pessoas como sujeitos de direitos.

A busca é por contribuir para o desenvolvimento de ações voltadas a efetivação dos direitos humanos, tanto no campo dos direitos civis e políticos, quanto nas diferentes esferas do controle social, em especial práticas intersetoriais no âmbito dos serviços de atenção em saúde, quanto sobre promoção de políticas sociais e educacionais envolvendo os diferentes níveis de governos, considerando à promoção de práticas relacionadas à promoção da paz, à valorização da diversidade, defesa da democracia, construção da cidadania e de posturas de respeito aos bens sociais, humanos, culturais e ambientais.

O curso propõe um pensar, individual e coletivo, sobre nossa contemporaneidade. Procurar fomentar um ambiente de debate que possibilita o

pensamento e a formação crítica. Identificar campos de disputas discursivas, onde muitas interpretações reproduzem discursos dominantes e que agrupa corpos (pessoas) em categorias, enviesando sua individualidade e, portanto, sua singularidade. A proposta do curso busca uma formação humanista transdisciplinar um repensar sobre esses discursos, não só do ponto vista do controle social, mas também individual e de como os processos de autoconhecimento e críticas dependem dessas rupturas e autonomia individual.

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades, o projeto pretende continuar contribuindo para a efetivação das seguintes ações programáticas previstas no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH:

- 1) produção de informação e conhecimento;
- 2) produção e divulgação de materiais; e, principalmente, 3
- 3) formação de profissionais que atuam direta e indiretamente na educação básica nas temáticas centrais do projeto.

Dessa forma, a UNIPAMPA contribuirá com a efetivação do compromisso com a democratização do acesso à informação e ao conhecimento acerca dos direitos humanos e diversidades, contribuindo A educação tem importância fundamental no processo da promoção dos direitos fundamentais, na medida em que pauta de forma direta ou transversal temáticas relacionadas ao respeito aos grupos socialmente em estado de vulnerabilidades.

Para o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, a educação contribui para:

- Criar uma cultura universal em direitos humanos e diversidades;
- Exercitar o respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) e a solidariedade entre povos e nações; e

- Assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre e democrática, com consciência dos próprios processos de agenciamentos, cujo autoconhecimento potencializa o movimento de participação dos processos de controle social.

Nessa direção, estabelecer relações entre educação em direitos humanos, cidadania e a intersectorialidade a partir da saúde mental passa ter uma forma importante de promoção da equidade e dos direitos humanos. A defesa dos direitos humanos constitui-se em processo de manutenção da democracia e fortalecimento do regime democrático para dar sustentação às ações de promoção, proteção e defesa da população e de suas conquistas, com vistas a reparar violações e combater novas imposições de vulnerabilidades. Para isso, é muito importante estabelecer relações entre educação em direitos humanos, cidadania e saúde mental.

Pensar na convivência escolar é um dos pilares deste curso, com a promoção de discussões sobre temas que impactam o cotidiano escolar através de atividades e práticas colaborativas. A convivência escolar deve ser pautada por atitudes e um ambiente formado por uma cultura de paz. Mas justamente por ser um local de intensa interação, observamos que a percepção dos profissionais de instituições educativas tem relatado e demonstrado preocupação com os problemas como maior ocorrência de violências na escola, de agressões *on-line* e de sofrimento mental em estudantes, se comparadas ao período anterior à pandemia. (VINHA, NUNES, TOGNETTA, ARAGÃO, 2025) Em estudo recente (ANE, 2023) uma ampla maioria de estudantes entrevistados (71%) indicaram crescimento da violência entre os próprios estudantes, e quase o mesmo percentual (66%) entende um aumento da agressividade dos estudantes com os docentes e funcionários. Praticamente as e os entrevistados nesta pesquisa consideraram que a violência interfere no aprendizado (98,1%) e repercute na saúde mental e emocional dos estudantes (97,7%) e dos professores (96,4%). (ANE, 2023)

O ambiente de convivência escolar tem relação direta com as práticas educacionais e no desenvolvimento de crianças e adolescentes. O enfrentamento aos problemas que interferem o convívio escolar deve ser fomentado por um conjunto de intervenções diferenciadas e complementares, cuja implementação se embasa na

longitudinidade como fomentadora de uma cultura de paz e diálogo promovido através do respeito e empatia. Portanto, ações reativas, que se resumem a intervenções realizadas a partir de casos ocorridos e realimentados ao longo que novos casos surgem, acabam por ser limitantes senão reforçando uma cultura de imediatismo e rivalidade. (VINHA, NUNES, TOGNETTA, ARAGÃO, 2025)

Nesse contexto, o curso que se propõe visa enfatizar o papel dos direitos humanos, o exercício de cidadania e autoconhecimento como prática de saúde mental na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática e contribuir para que novos agentes possam, no processo formativo, se desenvolverem no campo dos territórios com projetos mais próximos de uma transdisciplinaridade que incluam as escolas e a comunidade para a efetivação dos compromissos firmados pelo Brasil com a Organização das Nações Unidas para a promoção da paz e a garantia de melhores condições de vida para a população. A transdisciplinaridade se associa a uma estética do conhecimento mais ampliado, onde a subjetividade faz parte.

Alinhada com a Política Nacional de Educação em Direitos Humanos, a Fundação Universidade Federal do Pampa, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC) propiciará a formação de profissionais da educação e de agentes sociais em todo país a fim de colaborar para a construção de redes de apoio e trocas de experiências no campo dos direitos humanos, cidadania e saúde mental para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito.

2. ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO COM SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA EVITAR EVASÃO DOS CURSISTAS

A coordenação e secretaria do curso realizarão articulação com as diversas secretarias municipais e estaduais de educação. Além disso, iremos articular a divulgação do curso para os Conselhos Estaduais de Educação para articular divulgação no âmbito dos Conselhos Municipais. Como materiais de divulgação encaminharemos cards, folders e documentos consubstanciados com parte do material e temas que comporão a estratégia e plano de curso. Esses documentos de divulgação serão elaborados e divulgados de forma virtual, tanto por correio eletrônico, como também a partir de redes sociais, em especial

Instagram. Dentro dessa articulação com as secretarias de educação, se procurará demonstrar diferenciais do presente curso, como o uso da tecnologia e acompanhamento proposto a partir dos portfólios individuais e portfólios coletivos, o que se diferencia de um curso por EAD convencional com por cento online.

Isso se interliga entre as estratégias de prevenção a evasão dos cursistas, uma vez que o curso se propõe a um acompanhamento mais perto do desenvolvimento individual de cada cursista e sua intervenção a partir dos portfólios individuais e portfólios coletivos. O uso dessa ferramenta de acompanhamento pedagógico e percurso formativo se diferencia e tem potencial de promover o auto acompanhamentos e desenvolvimento de cada cursista. Isso facilita o acompanhamento por parte dos tutores durante o curso, pois é feita conforme a singularidade de cada cursista. Desta forma enfrentamos um dos principais motivos de evasão em cursos de EAD em educação continuada, que é o distanciamento sentido pelo cursista do conteúdo ministrado com o seu cotidiano. O portfólio, conforme descrito no plano do curso, convida ao constante olhar sobre o próprio caminho e convidará cada cursista, em especial professores da rede de educação básica, a utilizarem cada vez mais em suas escolas como método avaliativo e de gestão, planejamento, monitoramento e avaliação educacional voltados para equidade.

3. PRODUTOS ESPERADOS

- Oferta de um curso de extensão, na modalidade a distância, de 180h, sem polos presenciais, mediados por momentos síncronos, em atendimento à formação continuada de profissionais da educação básica na perspectiva da educação em direitos humanos e diversidades, com total de 1750 vagas;
- Relatórios Técnicos com detalhamento do curso e seus resultados;
- Produção de material didático, em formatos de 6 (seis) e-books, voltados para profissionais da educação atuarem com direitos humanos e diversidades nas escolas, levando em conta cada uma das seis atividades propostas conforme a tabela de plano de ensino descrita e respectiva carga horária;
- Publicação de 1 e-book com capítulos sobre às diversas experiências desenvolvidas como forma de registro de exemplos de intervenções nas escolas. Cada capítulo será escrito pelos próprios cursistas e suas respectivas experiências.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

O processo de formação será gerenciado pela Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com oferta de um curso de extensão destinado à profissionais da educação de todos os Estados do país, bem como o desenvolvimento de materiais didáticos para ampla divulgação entre os profissionais da educação.

A ação dar-se-á pela celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UNIPAMPA, que será responsável pela condução do processo de formação continuada de profissionais da educação na perspectiva da educação em direitos humanos, cidadania e saúde mental.

No decorrer do curso “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental” será realizado discussão e análise sobre a importância da inserção da educação em direitos humanos, cidadania e saúde mental nos projetos políticos pedagógicos das escolas e no cotidiano escolar e iniciar a aproximação desta com práticas simuladas e exercício de cidadania pelo controle social; utilizar metodologias participativas sintonizadas com os princípios teórico-metodológicos da educação em direitos humanos; e resultarem em propostas a serem implementadas nas escolas. Serão priorizadas temáticas estruturadas em práticas integrativas e que serão também, em um segundo momento implementadas e acompanhadas na forma de mentoria dentro da estrutura do próprio curso, indo ao encontro dos princípios norteadores da educação em direitos humanos na educação básica, previstos no PNEDH.

O curso aqui destacado será totalmente gratuito e comporá ações no formato à distância sem polos presenciais, com momentos síncronos mediados por plataformas digitais de ensino-aprendizagem, em conformidade às normativas da UNIPAMPA. Acreditamos que a realização do curso de “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental” será de extrema pertinência neste momento em que o país continua dividido e com ameaça latente à democracia.

Nesse contexto, a proposta objetiva construir algumas práticas pedagógicas e educativas a ser elencadas na formação profissional. As experiências formativas deverão oportunizar e contribuir com ações diretas nas escolas atendidas em todos o território nacional, a fim de possibilitar que a formação se constitua em transformação social, pautada na pedagogia participativa que inclua conhecimentos, análises críticas e habilidades para promover os direitos humanos e diversidades.

O curso terá a carga horária de 180 h, realizado no formato online em ambiente AVA (Moodle) com a seguinte organização curricular:

ATIVIDADE	Carga Horária
1. Conceitos e formação histórica dos Direitos Humanos	15 h
2. Fundamento da Educação em Direitos Humanos: Conceituação, História e Política Pública	25h
3. O imitador de vozes e o processo de proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes.	30h
4. “A volta do filho pródigo”: Escola, Sustentabilidade Ambiental, Enfrentamento à Crise Climática, Violência, Saúde Mental, Mediação de Conflitos e Paz.	25h
5. Corpo e o retrato de Dorian Gray: Autoimagem, Autocuidado, Direitos Humanos e Diversidade na escola: gênero, raça e classe	25h
6. Gestão, planejamento, monitoramento e avaliação educacional voltados para a equidade e ambiente que pensa em saúde mental: Ação de intervenção em Educação em Direitos Humanos	30 h
Portifólio – Produção e entrega	30 h

O curso contará com vídeos com audiodescrição, bem como com uso de libras (língua brasileira de sinais) como ferramentas de acessibilidade, garantindo mais autonomia a todos e todas as cursistas. O curso contará com profissionais contratados para isso, conforme orçamento.

A metodologia do curso envolve também ações e intervenções a serem realizadas nos territórios sob a mentoria de facilitadores do próprio curso, desde a elaboração das atividades até sua organização e implementação nos territórios das escolas a partir de reuniões síncronas de mentorias como forma de aplicar os temas debatidos.

Ter uma curadoria dessas atividades realizadas, com aplicação de **Portifólio Individual**, com os seguintes propósitos e passos:

1. Introdução: A partida, relato de vivência pessoal até aquele momento;
2. Diário de Leitura: Sonhos, medos, desejos e o meu futuro;
3. Diário de atividades: Curso de educação continuada;
4. Como colocar os itens 1 e 2 em prática?;
5. Autoavaliação: Preciso de ajuda, no e com o que?

6. Conclusão: o que foi para mim produzir o portfólio. **Portifólio Coletivo** (escola/centro de ensino/agrupamento de coletivo): com sínteses dos debates e simulações (local de debate e troca de ideias) em prol de um plano de aprimoramento e melhorias, sendo possível um recurso para aquisição de livros, por exemplo, onde a comunidade deve ser chamada a participar. Descrevendo 3 principais melhorias, e como resolvê-las, propondo meio de execução.

Sobre o uso de portfólio: Portfólio pode ser entendido “enquanto ferramenta pedagógica para uma coleção organizada e planejada de trabalhos produzidos pelo(s) estudante(s), ao longo de um determinado período de tempo, de forma a poder proporcionar uma visão alargada e detalhada da aprendizagem efetuada bem como dos diferentes componentes do seu desenvolvimento cognitivo, metacognitivo e afetivo.” (AMBRÓSIO, 2013, p.23) Por ter um caráter longitudinal em sua formação, tem a potencialidade de se permitir verificar dificuldades e agir em processo. “Possibilita a compreensão tanto da complexidade como das dinâmicas inerentes ao crescimento do saber pessoal.” (AMBRÓSIO, 2013, p.24) Os trabalhos serão raio-x do território, darão pistas, evidências dos conceitos, fatos.

O uso de portfólio como registro do processo pedagógico e método de avaliação discente constitui em importante avanço. A potencialidade de seu uso está justamente no espaço que o aluno e/ou aluna tem para manifestar-se e racionalizar sua própria experiência. “Os portfólios constituem peças únicas, cuja singularidade traduz-se no caráter particular das vivências nele descritas e refletidas, no quadro de referências pessoais que balizaram a reflexão e as interpretações feitas.” (DESPREBITERIS; TAVARES, 2009, p.149-150) A formação do portfólio provoca uma revisão das atividades realizadas a partir da disciplina, sendo um estímulo a realização e a interação com outras promovidas em diferentes vivências. Ser avaliado ou avaliada pelo que mais considera importante é inverter a ordem das avaliações ditas tradicionais em que o docente acaba exigindo conteúdos em que ele considera mais importante dentro do plano de sua unidade pedagógica, não levando em conta a própria vivência discente, podendo acabar servindo mais como forma disciplinadora do que a percepção do próprio percurso formativo.

O conhecimento não é algo transferido, mas construído a partir do encontro. O cartógrafo não descreve simplesmente o que enxerga, como se estivesse equidistante, mas é implicado ao próprio território. O território, neste sentido, não é somente algo em que habito, mas da mesma forma uma extensão de mim mesmo. (ROLNIK, 2006) A formação profissional reproduz ainda uma estética de conhecimento cartesiano, onde a replicação de determinado discurso é exacerbada, normalmente disfarçada pelo argumento de autoridade. A disputa desses espaços discursivos não deixa de guardar relação com a definição de campo científico descrita por Bourdieu (1989), onde cada um dos atores adstritos em suas visões de mundo mais reforçam suas verdades (habitus) do que convidam ao diálogo.

Neste sentido, ainda podemos inserir Kuhn (1998), em que o paradigma não significa necessariamente a mesma coisa para toda a forma de produção de ciência. A ideia de ciência normal é mais relacionada com as pesquisas desenvolvidas nas ciências naturais. Nas ciências sociais, sobretudo, não há a regência de um único paradigma, sendo que os pesquisadores não chegam a um consenso sobre os problemas e métodos. Nestes casos, é mais comum os pesquisadores disputarem espaços do que ocorrer a sobreposição do trabalho de cada pesquisador. O Portfólio, assim sendo, faz parte do processo de construção dialético, em que o próprio docente logra melhor identificar como o percurso formativo de sua unidade pedagógica atingiu ou não seus objetivos. Não se resume em saber se o conteúdo programático fora devidamente apresentado, mas a percepção de como este conteúdo fora construído nos encontros em sala de aula, potencializando uma formação mais crítica.

Em qualquer unidade de produção pedagógica esta forma de avaliação pode ser utilizada, obedecendo a diferentes formatos e sempre pensando a partir do objetivo que se quer buscar com o uso do portfólio. Os títulos dos itens não são obrigatórios constar, uma vez que o portfólio se mostra como uma proposta de construção individual, mas eles servem como forma de elencar os elementos que serão analisados. Assim, uma proposta de roteiro a ser apresentada é:

1) INTRODUÇÃO – Breve apresentação de si e objetivos com o curso e expectativas com a disciplina.

2) DIÁRIO DE ATIVIDADES – atividades, pesquisas, dificuldades em relação à unidade de produção pedagógica, com o grupo de colegas em sala de aula, etc...

3) DIÁRIO DE LEITURA – registro das leituras, opiniões sobre o textos, fichamento, atividades em outras unidades de produção pedagógica. Item obrigatório: Relacionar material ou expressão cultural, como literatura, filme, poema, música, obra de arte, ilustração, charge, etc. com os temas desenvolvidos.

4) AUTOAVALIAÇÃO – reflexão crítica sobre o seu aprendizado, objetivos alcançados, pontos a serem melhorados.

5) AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA – críticas e comentários sobre o período, indicando pontos positivos e a melhorar, e como melhorar.

6) CONCLUSÕES – fechamento do portfólio com suas impressões sobre o mesmo.

5. EMENTA DO CURSO

5.1. Temáticas e detalhamento

ATIVIDADE	EMENTA	Carga Horária
1. Conceitos e formação histórica dos Direitos Humanos	História dos Direitos Humanos no Mundo e no Brasil. Concepções clássicas e contemporâneas de direitos humanos. Principais documentos referenciais dos direitos humanos (ONU, OEA e Brasil)	15 h
2. Fundamentos da Educação em Direitos Humanos: Conceituação, História e Política Pública -	Abordagem teórico-crítica e prática da Educação em Direitos Humanos, compreendida como processo formativo voltado ao reconhecimento de todas as pessoas como sujeitos de direitos. Estudo de princípios, diretrizes e marcos normativos nacionais e internacionais. Reflexão sobre a construção de ambientes educativos e sociais comprometidos com a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, a valorização das diversidades como patrimônio ético e cultural e a afirmação da dignidade humana. Análise de estratégias pedagógicas que promovam o respeito, a solidariedade e o enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência, contribuindo para a consolidação de uma cultura democrática, inclusiva e participativa.	25h

	A Educação em Direitos Humanos nos instrumentos de Proteção dos Direitos Humanos. Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos. Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos: História, Princípios e Estratégias de Ações. Pensamento crítico e a convivência escolar em tempos de humanidades digitais: os desafios e discussão sobre os pilares da boa convivência como propostas para uma interação harmoniosa e respeitosa entre alunos, professores e funcionários e seus reflexos para um aprendizado eficaz e pautado no bem-estar.	
3. O imitador de vozes e o processo de proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes e considerações sobre saúde mental	Thomas Bernhard no conto “O imitador de vozes” (2009), narra a história de um imitador de vozes que diz não saber imitar sua própria voz, cujo pedido veio ao meio de tantos outros atendidos após suas duas apresentações. Há uma série de detalhes no conto, como o público que assistiu as apresentações, o fato de o artista ter atendido inúmeros pedidos de imitações, incluindo pessoas menos famosas. A cena narrada por Bernhard (2009) pode ser utilizada como uma metáfora ao tema de nosso debate. Assim como o imitador de vozes, o processo de aprendizado e formação na escola precisa favorecer um ambiente de práticas criativas e reflexivas. Pensar sobre esses processos é importante para uma formação que vai ao encontro da proteção de crianças e adolescentes conforme preconizado em nossa legislação. Debater sobre cyberbullying ou mesmo o bullying no ambiente escolar não é só importante, mas também um convite a discutir sobre os processos reprodutores	30h

	de discursos violentos ou muitas vezes institucionalizados. Discutir os efeitos do uso de Inteligência Artificial em nossa sociedade e seus riscos como reprodutora de violência. Humanidades Digitais e o ambiente escolar. Uma forma de discutir e debater o que é autoimagem, identidade, processos de adoecimento e saúde mental. A proteção internacional e nacional dos Direitos de Criança e Adolescentes. A sociabilidade e a formação do cidadão desde o processo de escolarização. O ECA e a proteção dos direitos de criança e adolescentes no contexto escolar e comunitário. As violações aos direitos de crianças e adolescentes no Brasil pós-Pandemia. Os conselhos de Direitos e Defesa de Crianças e Adolescentes e o Sistema de Garantia de Direitos e Redes Sociais de Proteção dos Direitos de Criança e Adolescente.	
4. “A volta do filho pródigo”: Escola, Sustentabilidade Ambiental, Enfrentamento à Crise Climática, Violência, Saúde Mental, Mediação de Conflitos e Paz	A espinha dorsal do papel da educação em direitos humanos e exercício de cidadania, é um (re)pensar consciente, onde a tomada de decisão não se marca pelo certo ou errado, mas identificar riscos e procurar decidir a partir de bases onde direitos e princípios podem ser melhor preservados, muito embora isso possa significar o sacrifício de outros direitos ou princípios. Nesse contexto, a metáfora do quadro “A volta do filho pródigo” (1662) de Rembrandt, em especial sobre a luz dada ao abraço do pai, que se olharmos mais detalhadamente, observaremos que as mãos do pai apresentam tamanhos e traços diferenciados, representando simbolicamente o peso e a leveza. Não seria um erro do seu pintor, mas uma	25h

	alegoria clara da metáfora do cuidado e acolhimento, que deve ter um equilíbrio entre o que poderia ser um assistencialismo ou paternalismo e o apoio a quem necessita ter sua autonomia respeitada. É uma metáfora e convite para o pensar a partir da alteridade. Se colocar no lugar do outro. Quantas vezes nos vemos implicados em nossos posicionamentos como filho mais velho? Concepção e Prevenção da Violência pelo Relatório Mundial da Violência e Saúde. As expressões da violência voltada para crianças e adolescentes e a discriminação na esfera do ensino e na sociedade: cultura, gênero, raça e etnia. O fenômeno do bullying no espaço escolar: diferentes perspectivas e ações preventivas. O discurso de ódio presente na contemporaneidade. Considerações iniciais sobre Justiça Restaurativa. Práticas de Justiça Restaurativa no ambiente escolar. Prevenção e enfrentamento à violência com escolas e comunidades. Territorialidade/Cartografia e sua relação com os processos de violência, cultura da paz e mediação de conflitos. Territorialidade/cartografia e sua relação com educação ambiental, sustentabilidade ambiental e ações de enfrentamento à crise climática. O debate entre território geográfico e o território nacional identitário e seu debate ao reconhecimento de todas as pessoas como sujeitos de direitos. O território tem relação com identidade, mas também com os processos de cuidado com a saúde mental. Muitos dos discursos de ódio reproduzidos trazem elementos importantes para uma reflexão mais cuidadosa e intersetorial.	
--	---	--

5. Corpo e o retrato de Dorian Gray: Autoimagem, Autocuidado, Direitos Humanos e Diversidade na escola: gênero, raça e classe	“[...] - Que tristeza! – murmurou Dorian – Que tristeza! – repetiu, com os olhos cravados na sua efígie. – Eu irei ficando velho, feio, horrível. Mas este retrato se conservará eternamente jovem. Nele, nunca serei mais idoso do que neste dia de junho... Se fosse o contrário! Se eu pudesse ser sempre moço, se o quadro envelhecesse!... Por isso, por esse milagre eu daria tudo! Sim, não há no mundo o que eu não estivesse pronto a dar em troca. Daria até a alma!” O romance “O retrato de Dorian Gray” de Oscar Wilde, de forte foco estético, conta a história fictícia de um homem jovem na Inglaterra aristocrática e hedonista do século XIX, que se torna modelo para uma pintura do artista Basil Hallward. O trecho acima demonstra o momento em que Dorian vê pela primeira vez essa pintura, seu retrato. Isso nos remete a metáfora do corpo humano nos processos de formação política e discurso científico do final do século XIX e suas repercussões ao longo do século XX. Debater esses processos, nos ajudam a entender a formação social brasileira e os discursos científicos e políticos que a embasaram. Igualdade, identidade, processos de envelhecimento, saúde mental, diferença e diversidade: elementos referenciais de uma prática docente em Direitos Humanos. Respeito e valorização das diferenças e combate ao preconceito e à discriminação em debate também intersetorial entre educação e saúde mental: direitos das pessoas em situação de rua, direitos dos idosos, direitos das pessoas com deficiência, direitos dos imigrantes,	25h

	refugiados e apátridas. Aprofundar a discussão em torno das questões envolvendo convívio escolar e sua articulação com uma comunicação aberta, a partir de temas como raça/etnia, classe, relações de gênero e direitos das pessoas LGBTQIA. Escola, participação e emancipação social: Escola como tempo e espaço de realização de Direitos Humanos e de promoção e valorização da diversidade. Promoção dos pilares da boa convivência escolar como respeito e empatia, promovendo e debatendo o espaço escolar e comunitário como ambiente de cultura da paz. Aplicação de simulação/esquetes a exemplo do teatro do oprimido (Augusto Boal) sobre discriminação de gênero e raça. Cultura/literatura através das lentes dos Direitos Humanos e cidadania.	
6. Gestão, planejamento, monitoramento e avaliação educacional voltados para a equidade e ambiente que pensa em saúde mental: Ação de intervenção em Educação em Direitos Humanos	Elaborar Projeto de Ação Educacional em Educação em Direitos Humanos, a ser desenvolvido na escola, de forma a refletir sobre o ambiente escolar e sua prática pedagógica em Direitos Humanos e na promoção de prática docente em e para os Direitos Humanos e respeito às diversidades. Formação de portfólio coletivo com reflexões plurais sobre as práticas desenvolvidas a partir do curso. As propostas de atividades devem partir de debates e temas vividos em cada território, como, por exemplo, questões envolvendo acesso a direitos básicos pela população em que a escola está inserida, para com isso melhor promover reflexões sobre direitos humanos e exercício de cidadania. Processos e estratégias de avaliação a	30 h

	partir da própria experiência do cursista em seu território com percepções da população local quando possível para a formação de um acompanhamento reflexivo, utilizando referencial teórico como ferramenta para que a prática intervencionista possa ser incorporada de forma contínua. Promoção de uma cultura de paz, onde o pilar da convivência colaborativa possa fazer parte do ambiente escolar.	
Portifólio – Produção e entrega	Apresentação do uso de Portfólio como método avaliativo em diferentes contextos de Ensino. A sua importância como promotora de educação em direitos humanos e exercício de cidadania. Elaboração do portfólio: Introdução; Diário de Atividades; Diário de Leitura; Autoavaliação; Avaliação Crítica; Conclusão. Encontros síncronos individuais e em grupos para discussão sobre formação e trajetória profissional em educação em direitos humanos e cidadania. Como os agenciamentos e micropolíticas do trabalho interferem na produção e promoção pedagógica.	30 h

5.2. Referências

BOURDIEU PF. Os usos sociais das ciências: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

DELEUZE G, GUATTARI F. Mil platôs, v. 4. Editora 34. 1997.

DELEUZE G, GUATTARI F. O que é a filosofia? São Paulo, 34, 1992, p. 220. Tradução de Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Muñoz.

FOUCAULT, Michel. Aula de 6 de janeiro de 1982 - Primeira hora. In.: _____. A Hermenêutica do sujeito: Curso dado no College de France (1981-1982). 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 03-34.

FREIRE P, GUIMARÃES S. Educar com a Mídia - Novos Diálogos Sobre Educação - Paulo Freire e Sérgio Guimarães. Paz e Terra, 2021.

FREIRE P. Educação Como Prática da Liberdade (1967)

FREIRE P. Pedagogia do Oprimido (1968)

LANCAN J. Escritos. Editora Zahar.1998.

LUDWIG FUHR CL, MOLL J. Educação integral e direito à educação: um estudo político-pedagógico na escola do campo Bem Viver Caúna de Três de Maio/RS. e-Curriculum [Internet]. 29º de setembro de 2024 [citado 16º de janeiro de 2026];22:e57227. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/57227>

MOLL, J.; MELLO, R. C. de A.; SILVA, E. A. P. da. Apresentação: CIDADE, FORMAÇÃO INTEGRAL E EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES. Revista Exitus, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e025021, 2025. DOI: 10.24065/re.v15i1.2838. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2838>. Acesso em: 16 jan. 2026.

NICOLESCU B. Methodology of transdisciplinarity – levels of reality, logic of the included middle and complexity. Transdisciplinary Journal of Engineering & Science. 1 (1); 2010: 19-38.

POE EA. Histórias Extraordinárias: Victor Civita, 1981. Tradução de Brenno Silveira e outros – A carta roubada.

VINHA TP, NUNES CAA, TOGNETTA LRP, ARAGÃO AMF de. A convivência nas escolas: desafios e possibilidades. Estud av [Internet]. 2025;39(115):e39115089. Available from: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.202539115.006>

ZIMERMAN DE. Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, Técnica e Clínica, uma abordagem uma abordagem didática. Editora Artmed. 1999.

6. META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO

Ofertar um único curso de extensão em “Educação em Direitos Humanos e Saúde Mental”, de abrangência nacional, com 180 horas para o total de 1750 cursistas, realização de evento científico e produção de materiais didáticos para distribuição gratuita, realização de atividades síncronas de aplicação e mentoria das atividades para promoção de saúde mental no ambiente escolar, sendo com custo unitário por cursista de R\$ 194,75 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas).

7. VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 340.813,44

8. VIGÊNCIA DO PROJETO

INÍCIO	TÉRMINO
Mai/2026	Dez/2026

9. PÚBLICO

Profissionais da educação básica que atuam em escolas públicas da rede de ensino, sendo professores, pedagogos, professores de apoio, supervisores, diretores, além de agentes sociais e culturais que possam atuar como professores da educação.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO

CRONOGRAMA DO CURSO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

Atividades/Subatividades	Período
Planejamento e organização para início execução projeto	Mar a Abr/2026
Composição das equipes de tutores e de cursistas	Mai a Jun/2026
Produção do material didático do curso	Mai a Ago/2026
Período de execução do curso para os cursistas	Jun/2026 a Nov/2026
Realização do período de mentoria para organização e aplicação do plano de trabalho	Jul/2026 a Nov/2026
Entrega Relatório Final do projeto e prestação de contas.	Dez/2026

11. FORMA DE EXECUÇÃO

11.1. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

ESFERA NACIONAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SECADI

Coordenação Geral de Políticas Educacionais em Direitos Humanos - CGDH

ESFERA ESTADUAL

NOME DA INSTITUIÇÃO FEDERAL: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

11.2. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Função	Atividade Desenvolvida	Qtd pessoas	Carga hr/mês	Período (mês)
Designer Educacional	Apoio didático para atuar na edição e ilustração e arte gráfica do material didático do curso a ser produzido, alimentação do sistema (arquivos e sequência didática), abertura e monitoramento dos espaços de interação em ambiente virtual.	1	30h mês 7,5h semanais	06
Designer Gráfico	Especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com conhecimento da plataforma Moodle, responsável pelo planejamento, implantação e acompanhamento da infraestrutura necessária para o acesso ao curso pelos cursistas. Atividades de edição e captura dos vídeos traduzidos para a libras.	1	30h mês 7,5h semanais	06
Intérprete de Libras	Atividades de acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todos os materiais didáticos utilizados no curso e das demais atividades propostas pelo projeto.	2	28 mês 7h semanais	06
Secretaria executiva	Secretariar o coordenador adjunto, o supervisor de curso e o formador de curso; secretariar as equipes de Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, o revisor, a equipe de Apoio administrativo; elaborar, acompanhar, executar os	2	36h mês 9h	08

	processos seletivos dos editais para seleção de 1750 cursistas e dos tutores; apoiar o coordenador adjunto na elaboração, organização e execução de capacitações para toda a equipe de formadores, tutores e administrativo; acompanhar e apoiar a produção de materiais didáticos produzidos para o curso, assumindo a organização operacional para gravação e outras ações necessárias à produção dos materiais do curso; organizar e operacionalizar a distribuição e disponibilização em seus respectivos meios dos materiais produzidos; planejar, em parceria com o coordenador, e organizar o evento nacional; assessorar o coordenador do curso na administração financeira das despesas de custeio e na elaboração dos relatórios técnicos parciais e finais de cumprimento de objeto e prestação de contas		semanais	
Secretaria executiva de mentoria	Planejar e realizar a análise dos dados levantados pela coordenação adjunta acerca das atividades do curso; auxiliar nas ações de enfrentamento à evasão dos cursistas; oferecer subsídios sobre o tema da saúde mental na produção dos materiais; sistematizar os relatórios encaminhados pela coordenação de curso acerca do conjunto das atividades de intervenção a partir da mentoria e curadoria dessas atividades, utilizando, entre outros, os dados sobre saúde mental extraídos dos portfólios individuais, fornecendo subsídios para coordenação na proposta a ser implementada nos portfólios coletivos (escola/centro d ensino/agrupamento de coletivo); organizar e analisar, em parceria com o coordenador do curso, os dados gerados ao longo do curso para a geração de conteúdos que comporão os e-books do curso; em parceria com o coordenador do curso, organizar e executar e finalizar os produtos estabelecidos no plano de trabalho	1	40h mês 10h semanais	08
Revisor	Atividades de revisão de texto na plataforma Moodle, assim como nos e-books, além da revisão de português dos materiais didáticos produzidos e das publicações das pesquisas resultantes do processo da oferta do curso.	1	30h mês 7,5h semanais	08
Apoio Administrativo	Desenvolver atividades de apoio no controle acadêmico no sistema Moodle, tais como cronogramas, organização de encontros, na criação e alimentação de planilhas e formulários de inscrição, matrícula, dos folders de divulgação, atendimento às necessidades da produção dos espaços virtuais próprios da educação a	3	30h mês 7,5h semanais	08

	distância do funcionamento do curso; na mediação e organização junto com o Diretório de tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da UNIPAMPA; gerenciar a capacidade de infraestrutura de processamento, armazenamento e rede necessárias para receber o contingente de 1750 cursistas; auxiliar na emissão de todos os certificados dos cursistas, equipe de trabalho e tutores.			
--	--	--	--	--

11.3. MONITORAMENTO

Em conformidade com o disposto no art. 17º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, e na Portaria nº 1.672, de 20 de setembro de 2019, a função gerencial fiscalizadora será exercida pelo concedente. Dessa forma, o monitoramento da implementação da subação do Curso de EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA BRASILEIRA: ATIVIDADES INTEGRATIVAS EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA será realizado pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO, por meio da DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, com base nos relatórios parciais e conclusivos encaminhados pela instituição proponente do projeto.

A instituição está ciente de que, caso tenha algum projeto expirado que apresente pendências no encaminhamento e aprovação do relatório final, terá novos repasses de recursos da SECADI suspensos até que a situação seja regularizada, conforme disposto no artigo 9º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, e no artigo 7º da Portaria nº 1.672, de 20 de setembro de 2019.

1. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

12.1 Do curso de EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

Insumos: Recursos Humanos					
Descrição do Item de despesa	Qtd. de pessoas	CH mensal	Período (Mês)	Valor Mês R\$	Valor Total R\$
Designer Gráfico	1	30h	06	3.000,00	18.000,00
Designer Educacional	1	30h	06	3.000,00	18.000,00
Intérprete de Libras	2	28h	06	2.500,00	30.000,00
Secretaria executiva	2	36h	08	3.240,00	51.840,00
Secretaria executiva de mentoria	1	40h	08	4.000,00	32.000,00
Revisor	1	30h	08	2.400,00	19.200,00
Apoio administrativo	3	30h	08	2.250,00	54.000,00
SUBTOTAL	11				223.040,00
Justificativa: Justifica-se a contratação desses profissionais pelo período de 8 meses em razão da necessidade de participarem e apoiarem ações de preparo para execução do curso de 6 meses, que tem o objetivo de matricular 1750 cursistas, bem como auxiliar e colaborar com relação ao fim de curso, com levantamento dos dados e auxílio na redação do relatório final. Em razão da natureza de cada trabalho, o projeto necessita que estes profissionais estejam atuando antes e depois do projeto.					

Obrigações Tributárias e Contributivas						
Descrição do item de despesa	Nº pessoas	Período (Mês)	Nº parcelas	% aplicado	Valor Mês (R\$)	Valor Total (R\$)

Designer Gráfico	1	06	06	20	600,00	3.600,00
Designer Educacional	1	06	06	20	600,00	3.600,00
Intérprete de Libras	2	06	06	20	1000,00	6.000,00
Secretaria executiva	2	08	08	20	1.296,00	10.368,00
Secretaria executiva de mentoria	1	08	08	20	800,00	6.400,00
Revisor	1	08	08	20	480,00	3.840,00
Apoio administrativo	3	08	08	20	1.215,00	9.720,00
SUBTOTAL	11				5.991,00	43.528,00

Justificativa:

Importa salientar que este projeto aprovado prevê várias ações sendo: realização do curso de aperfeiçoamento, realização de evento científico, produção e publicação de ebooks, constituição e fortalecimento de uma Rede Nacional de profissionais de educação em direitos humanos, cidadania e saúde mental que possam ser agentes multiplicadores nas escolas públicas de educação básica do país. Ações estas que impactam fortemente na necessidade do quantitativo e dos perfis das contratações apresentadas e justificadas a seguir. Ademais, quanto aos valores aplicados, estes foram balizados em acordo com o valor médio de mercado das categorias dos perfis de profissionais que atuarão em todas as ações propostas pelo projeto.

Designer Educacional: Atuação de profissional para o apoio didático, para atuar na edição e ilustração e arte gráfica do material didático do curso a ser produzido, alimentação e monitoramento no sistema Moodle UNIPAMPA. Atividades de abertura dos espaços de interação, com criação de 72 salas, com inserção média de 25 alunos cada, para abarcar os 1.750 cursistas e os tutores. Responsável por delinear o planejamento pedagógico com os professores pesquisadores durante toda a elaboração dos conteúdos do curso ao longo dos 6 meses de execução, uma vez que a produção dos conteúdos ocorrerá de forma gradativamente, inclusive durante toda a execução do curso. Monitorar todos os 72 espaços de interação no ambiente AVA, acontecendo simultaneamente, auxiliando os 72 tutores, todos os professores e todos os cursistas durante todos os 8 meses de execução do curso, nas melhores configurações, atividades e recursos da plataforma para proporcionar uma experiência de aprendizagem mais eficaz e envolvente aos cursistas. Trabalhará em auxiliar na definição dos objetivos de aprendizagem e desenvolver formatos de avaliações. Ademais, atuará após o encerramento do curso para finalização das ações na plataforma de interação e registros para os relatórios. Atuarão ainda nos momentos síncronos propostos pelo projeto, durante a realização do curso. Portanto, justifica-se a atuação por 6 meses.

Designer Gráfico: Atuação de profissional especialista em tecnologias de informação, em engenharia de redes, computação e informática, com domínio da plataforma Moodle da UNIPAMPA, para atuarem em atividades de soluções visuais e de comunicação que ajudam a transmitir informações de forma clara e atraente. Inclui dentre outras tarefas, divulgação do curso, gestão dos formulários de inscrições de cursistas e de tutores nos processos seletivos que selecionarão os cursistas e os tutores. Atuará na criação de uma identidade visual para o curso, criação de layouts, imagens, banners, ícones, além de gravações, edições e transmissões das videoaulas, com atuação nos 1 meses antes do início do curso e durante os meses seguintes, uma vez que essas ações ocorrerão de forma gradativamente antes e durante toda a execução do curso. Atuará ainda para organização desses materiais produzidos pelo curso. Portanto, justifica-se a atuação por 6 meses.

Intérprete de Libras: Serão 2 profissionais que estarão responsáveis para todas as atividades de acessibilização em Libras das videoaulas e da tradução para a Libras sistema AVA e todos os materiais didáticos utilizados durante o curso. Com atuação durante os 6 meses do curso, uma vez que essas ações ocorrerão de forma gradativamente antes e durante a execução do curso. Atuarão ainda durante os momentos síncronos propostos durante a realização do curso. Portanto, justifica-se atuação por 6 meses.

Revisor: Atuação de profissional para atividades de revisão de todos os textos dos conteúdos do curso que serão inseridos nas plataformas de interação Moodle, o que ocorrerá a partir de 2 mês de antes do início do curso e nos próximos 6 meses seguintes, uma vez que a elaboração dos conteúdos seguintes ocorrerá de forma gradativa durante a realização de todo o curso. Atuará ainda, nas revisões de todos os textos do e-book propostos como produto a ser entregue na finalização do projeto. Em concomitância, ainda fará revisão de língua e gramática dos materiais didáticos produzidos e das publicações das pesquisas resultantes do processo da oferta do curso. Portanto, justifica-se a contratação de profissional, por 8 meses, que trabalhará de forma concomitante, para revisões do quantitativo elevado de textos que serão produzidos para o curso, durante o curso e na publicação do e-book proposto.

Secretaria executiva: Atuarão 2 profissionais de nível superior, para comporem uma equipe multiprofissional que estabelecerá a secretaria executiva do projeto, para atuarem em conjunto ao coordenador adjunto, o supervisor de curso e o formador de curso. Terão atribuições de secretariar e direcionar os profissionais de Designer Gráfico, Designer Educacional, Intérprete de Libras, o revisor, toda a equipe de Apoio administrativo. Irão elaborar e executar os processos seletivos dos editais para seleção de 1.750 cursistas e 72 tutores. Atuarão ainda no apoio ao coordenador adjunto na elaboração, organização e execução de capacitações para todas as equipes de conteudistas, dos formadores, dos tutores e do administrativo. Irão acompanhar e apoiar a produção de materiais didáticos produzidos para o curso, assumindo a organização operacional durante as gravações e outras ações necessárias à produção dos materiais do curso. Irão coletar, organizar e analisar, em parceria com o coordenador do curso, os dados gerados ao longo do curso para a geração de conteúdos que comporão os produtos do e-book. Atuarão ainda na organização e operacionalização da distribuição e disponibilização, em seus respectivos meios, dos materiais produzidos. Atuarão no planejamento, organização e execução, em parceria com

o coordenador, na assessoria ao coordenador do curso e do projeto na administração financeira das despesas de custeio e na elaboração dos relatórios técnicos parciais e finais de cumprimento de objeto e prestação de contas. Em parceria com o coordenador do curso, ainda organizarão a produção e finalização dos produtos estabelecidos no plano de trabalho do projeto em questão. Dessa forma atuarão os meses de planejamento, execução e finalização do curso e no apoio para emissão dos relatórios de cumprimento de objeto e prestação de contas, totalizando 8 meses.

Secretaria executiva das atividades de mentoria: Atuará profissional de nível superior, com formação na área da saúde coletiva e direitos humanos, para atuar, de forma exclusiva em regime de trabalho de pelo menos 40h semanais, em assessoramento ao coordenador adjunto em especial no acompanhamento de dados referente à temas relacionados à saúde mental e atividades intersetoriais cujos dados serão discutidos a partir do curso e com as atividades relacionadas à mentoria junto aos 1.750 cursistas durante toda a execução do projeto. Portanto, importante que este profissional esteja presente um mês antes do início do curso e que esteja presente nos encontros em que a coordenação e supervisor de curso terão, os agendamentos de mentorias individuais e em grupos, que se estenderão, em razão do número de cursistas, após o término da execução para acompanhar a aplicação das propostas e resultado delas, pensando em inferências e promoção de políticas educacionais permanentes. Analisar, sob o apoio à coordenação de curso, os dados levantados pela equipe de supervisores e professores dos dados indicados nos portfólios individuais e coletivos, incluindo análise de saúde mental, auxiliando na análise levantada pela curadoria das atividades de intervenção. Esse profissional não realizará atividades de intervenção ou avaliações para os cursistas dentro do curso ou tampouco realizará capacitações sobre temas do plano pedagógico, mas subsidiar a coordenação para melhor análise sobre o aproveitamento das propostas de intervenções. O método do portfólio será aplicado ao longo do curso pela coordenação adjunta do curso, professores e supervisores do curso que em conjunto com os tutores acompanharão as entregas. Após isso, o profissional analisará os dados levantados pela equipe para subsidiar relatórios que auxiliarão nas devolutivas a serem realizadas pela equipe de supervisor e tutores; o trabalho dessa mentoria se justifica para apoiar e subsidiar a metodologia do curso, pois possibilitará um acompanhamento mais longitudinal e qualificado dos 1.750 cursistas e favorecer a aplicação das propostas de intervenções e atividades simuladas de cidadania; o profissional apoiará o coordenador adjunto na elaboração, organização e execução de capacitações para toda a equipe de formadores, tutores e administrativo; acompanhará e apoiará a produção de materiais didáticos produzidos para o curso; organizará e analisará, em parceria com o coordenador do curso, os dados gerados ao longo do curso para a geração de conteúdos que comporão os e-books do curso; dessa forma atuará desde o início do curso, pois é um dos eixos transversais de execução e na organização dos produtos que serão entregues após o curso, totalizando os 8 meses.

Apoio administrativo: Atuarão 3 apoios administrativos, subdivididos para ser possível desenvolver atividades de apoio no controle acadêmico das 72 salas de aula, com os tutores e com 1.750 cursistas, no sistema Moodle/UNIPAMPA, para atividades junto aos cronogramas, organização de encontros, na criação e alimentação de planilhas e formulários de inscrição, efetivação de 1.750 matrículas, auxiliar na divulgação, atendimento às necessidades da produção dos

espaços virtuais próprios da educação a distância do funcionamento do curso. Irão atuar no acompanhamento e alimentação de sistemas para as 1.750 matrículas no sistema SISFOR/MEC, notas, relatórios e organização dos registros dos cursistas. Atuarão ainda no fornecimento de suporte administrativo para os procedimentos de documentação, contratações e solicitações de pagamentos de todos que compõem a equipe contratada pelo recurso de custeio; na mediação e organização junto com o Diretório de tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da UNIPAMPA; gerenciar a capacidade de infraestrutura de processamento, armazenamento e rede necessárias para receber o contingente de 1.750 cursistas; auxiliar nos processos seletivos e manutenção dos registros acadêmicos de dados e atividades dos cursistas na plataforma; monitorar as planilhas dos tutores com a situação dos 1.750 cursistas (frequências e avaliações), visando auxiliá-lo no controle da evasão; auxiliar os tutores no contato com os cursistas; receber e conferir dos tutores as planilhas, para alimentação da situação dos cursistas no sistema SISFOR/SIMEC; auxiliar na emissão de todos os certificados dos cursistas, equipe de trabalho e tutores. Dessa forma, assim subdivididos, cada 1 do apoio administrativo auxiliará os trabalhos de, aproximadamente, 583 cursistas e 24 tutores. Portanto, justifica-se a contratação desse quantitativo de apoio administrativo, sendo 3 por 8 meses, considerando todas as tarefas supramencionadas, que ocorrerão durante os 2 meses antes do início do curso e durante os 6 meses de realização do curso na organização de toda a documentação e emissão de 1.750 certificados para os cursistas, para os 72 tutores e para todos os demais integrantes das equipes de trabalho atuantes nas ações do projeto.

Justifica-se ainda as contratações de Secretaria Executiva e de Apoio Administrativo, entendendo o contingente superdimensionado de cursistas (1.750), e por conseguinte, de tutores (110), sendo estes dez vezes mais ao habitualmente pactuado nos cursos de aperfeiçoamento realizados em parceria com a SECADI; e ainda para atuação nas outras ações propostas para além da realização do curso, conforme já detalhadas no item anterior. Essas duas funções ainda se diferenciam, essencialmente, quanto natureza de suas atribuições. Enquanto o apoio administrativo trabalha no operacional, acompanhando e promovendo os aspectos instrumentais, de acompanhamento e avaliação do curso, alimentação de planilhas, organização de encontros etc., a secretaria executiva trabalhará em paralelo, contando com profissionais de habilitações e atribuições mais específicas e que também se envolveram no operacional, porém, com a perspectiva analítica e organizativa e com o intuito de consolidar e analisar os dados gerados, para que estes componham os elementos analíticos que sustentarão e darão base aos produtos do projeto. Ainda, a secretaria executiva atuará previamente ao início do curso, organizando, juntamente com o coordenador do curso, os processos seletivos e de contratação das equipes (tutores, formadores, apoio administrativo, etc), e após a conclusão do curso, sistematizando e analisando os dados que comporão os materiais didáticos e científicos produzidos, bem como, apoiando o coordenador do projeto na organização do evento presencial, dos materiais didáticos e dos relatórios finais de avaliação de cumprimento de objeto e de prestação de contas.

Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica				
Descrição do item Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total R\$
Contratação de empresa/editor a para execução de diagramação, formação de projeto gráfico e revisão a serviços de editoração de livro em formato de ebook para publicação de livre acesso com os principais resultados alcançados a partir do curso.	1	7	7.000,00	49.000,00
Taxa Fundacional (8%)	1	1		25.245,44
SUBTOTAL				74.245,44
Justificativa: Serviços pessoa jurídica para Editoração materiais didáticos. Cada uma das seis unidades/atividades a propostas no plano de curso terá um material didático produzido exclusivamente e, após revisão, será produzido também na forma de livro didático. Portanto, serão em torno de seis cadernos no valor individual indicado acima, para editoração e projeto gráfico. Não haverá impressão de exemplares. O serviço deve incluir emissão de ISBN, DOI e disponibilidade da obra em catálogo de livre acesso. A taxa fundacional é inserida aqui para fins de previsão orçamentária de custo, levando em conta a necessidade de se contratar uma Fundação de Apoio para fins de auxiliar na organização e prestação de contas do projeto. Contratação da gestão administrativa-financeira dos recursos do projeto, conforme autoriza a Lei 8.958/1994.				

2. PLANO DE APLICAÇÃO

Do curso de EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

NATUREZA DA DESPESA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
	Outros serviços de terceiros – pessoa física;	223.040,00
	Contribuições tributárias e contributivas	43.528,00
	Material de consumo	0,00
	Pessoa Jurídica	74.245,44
TOTAL GERAL		340,813,44

Os valores estimados dos bens e/ou serviços constantes neste documento têm como base pesquisa de preço realizada por área competente desta instituição e estão condizentes com os praticados no mercado da respectiva região.

Santana do Livramento, 05 de maio de 2026.

EDWARD FREDERICO CASTRO PESSANO

Universidade
Federal do
Pampa
(UNIPAMPA)

João Beccon de Almeida Neto
Coordenador da proposta